



ESTIMULAR NO TERRITÓRIO: PROJETO DE INTERVENÇÃO PRECOCE PARA CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO ATÍPICO DO 7º DISTRITO DE MACEIÓ

Sarah Lins de Barros Moreira, (sarah82lab@gmail.com) - eMULTI 01/UDA-UFAL/Secretaria Municipal de Saúde de Maceió;

Maria Joselia Cardozo de Melo, (joh_melo@hotmail.com) - eMULTI 01/UDA-UFAL/Secretaria Municipal de Saúde de Maceió;

René Aparecida Alves Marinho, (marinhorene10@gmail.com) - eMULTI 01/UDA-UFAL/Secretaria Municipal de Saúde de Maceió;

Fernanda Sá D'Almeida Lins, (fernanda_lins@live.com) - eMULTI 01/UDA-UFAL/Secretaria Municipal de Saúde de Maceió;

Amanda Karol da Silva Generino, (amanda.ksg@gmail.com) - eMULTI 01/UDA-UFAL/Secretaria Municipal de Saúde de Maceió;

Jayane Maria Alves de Amorim, (jayanemaria15@gmail.com) - eMULTI 01/UDA-UFAL/Secretaria Municipal de Saúde de Maceió.

PALAVRAS - CHAVES: Atenção Primária à Saúde; Desenvolvimento Infantil; Estimulação precoce.

Introdução

Maceió possui um total de 95.084 crianças com idades entre 0 e 6 anos, que estão distribuídas nas diferentes Regiões Administrativas da cidade. O 7º distrito possui o maior número de crianças, com um total de 25.394, sendo a maior concentração no bairro da Cidade Universitária. Devido ao elevado número de crianças em situação de pobreza em Alagoas, que é o estado com o maior contingente no Nordeste e ocupa o terceiro lugar no ranking de pobreza extrema, considera-se que a maioria desses indivíduos se encontra em uma condição de vulnerabilidade social. Portanto, a região apresenta uma demanda crescente e prioritária pelo acesso aos serviços públicos, incluindo a alta procura por acompanhamentos terapêuticos.

Entretanto, essa população enfrenta dificuldades de acesso à saúde devido a insuficiência da oferta de serviços especializados (CER) e ações de prevenção e promoção à saúde nas Unidades de Saúde

voltadas para linha de cuidado materno infantil. Diante dessa situação, identificou-se a necessidade de implementar um projeto de intervenção terapêutica multiprofissional voltado para crianças na primeira infância, visando promover o seu desenvolvimento ideal e empoderar a família durante o período em que aguardam atendimento especializado.

Descrição do relato

O projeto "Estimular no Território", iniciado em fevereiro de 2024, registrou uma média de 21 atendimentos até julho do mesmo ano. Essa iniciativa é destinada a crianças de 0 a 6 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes genéticas, deficiência física, intelectual e suspeita ou diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista – TEA e Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade – TDAH que estão em condições de vulnerabilidade. São recebidas crianças cadastradas nas Unidades do Village Campestre I, UDA/UFAL/USF Village Campestre II, Denisson Menezes e Graciliano Ramos. Suas atividades são desenvolvidas na UDA/UFAL e realizadas pelos profissionais de Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia, Educação Física e Nutrição da eMULTI 01 e pelos estagiários do curso de Terapia Ocupacional e Psicologia.

O projeto visa minimizar prejuízos no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças por meio de avaliações e acompanhamentos com atividades direcionadas, promover o desenvolvimento global das crianças de acordo com a idade e orientar os cuidadores no processo de estimulação. Além de evitar agravos, deformidades e incapacidades no desenvolvimento neuropsicomotor.

Para serem inseridas no projeto, as crianças deverão ser encaminhadas pelos profissionais das equipes de estratégia de saúde da família e passarão por uma anamnese sobre o histórico da criança para posteriormente iniciar o acompanhamento. Os atendimentos são realizados todas às quintas feiras, no horário das 8:00h às 12:00h, com duração de 30 minutos, atendendo atualmente 14 crianças de forma individual ou em dupla.

Discussão

A necessidade de implantar o projeto surgiu a partir da alta demanda de crianças com desenvolvimento neuropsicomotor atípico sem acompanhamento de equipe multiprofissional na atenção

Revista Portal – Saúde e Sociedade



especializada devido a idade, escassez de serviço de reabilitação no território, a falta de disponibilidade de vaga no território do 7º distrito e o longa espera nas filas dessas instituições.

É importante acrescentar que diante das complexidades observadas no diagnóstico e tratamento de crianças atípicas, a colaboração em equipe interdisciplinar e um ambiente terapêutico adequado são essenciais para promover avanços no acesso, na qualidade e na eficácia das intervenções. Em contrapartida, os atendimentos tornam-se desafiadores devido à ausência de equipamentos e recursos, acompanhamento médico especializado e diagnóstico precoce e integração com a escola.

Conclusão

Dessa forma, o projeto "estimular no território" busca proporcionar oportunidades para crianças e famílias que não são assistidas pela atenção especializada serem acolhidas e apoiadas com intuito de inserção em Centro Especializado em Reabilitação - CER. As crianças acompanhadas pelo projeto podem desenvolver suas habilidades enquanto aguardam uma vaga dessas instituições. Além disso, os responsáveis recebem orientações sobre como estimular o desenvolvimento das crianças em casa, visando o crescimento integral delas.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia**. Brasília, 2016. Disponível em: [Diretrizes - Estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor — Ministério da Saúde \(www.gov.br\)](https://www.gov.br/saude/pt-br/publicacoes/estudo-populacional/diretrizes-estimulacao-precoce-criancas-de-zero-a-3-anos-com-atraso-no-desenvolvimento-neuropsicomotor). Acesso em 12 de julho de 2024.

FUNDAÇÃO ABRINQ. **A Criança e o Adolescente nos ODS. Marco zero dos principais indicadores brasileiros ODS 1, 2, 3 e 5**. São Paulo, 2017. Disponível em: [ODS-1-2-3-5.pdf \(fadc.org.br\)](https://fadc.org.br/ods-1-2-3-5.pdf). Acesso em: 12 de julho de 2024.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Educação. **Plano Municipal da Primeira Infância de Maceió-AL, 2020-2023**. Prefeitura de Maceió, 2020. Disponível em: [Plano-Municipal-Educacao_internet.pdf \(primeirainfancia.org.br\)](https://www.primeirainfancia.org.br/plano-municipal-educacao-internet.pdf) . Acesso em 12 de julho de 2024.

ROMEY, C.A.; ROSSIT, R.A.S. Trabalho em Equipe Interprofissional no Atendimento à Criança com Transtorno do Espectro do Autismo. **Rev. Bras. Ed. Esp.** Corumbá, v.28, p. 639-641, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-54702022v28e0114> . Acesso em 15 de julho de 2024.